

territorium • 25(II)

REVISTA INTERNACIONAL DE RISCOS | INTERNATIONAL JOURNAL OF RISKS

RISCOS E EDUCAÇÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra
Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

2018

III SIMPÓSIO IBERO-AFRO-AMERICANO DE RISCOS

Vicente de Paulo da Silva

Universidade Federal de Uberlândia (Brasil)
vicentepht@hotmail.com

Rita de Cassia Souza

Universidade Federal de Uberlândia (Brasil)
ritacmsou@gmail.com

Hudson Rodrigues Lima

Universidade Federal de Uberlândia (Brasil)
hrlima@eseba.ufu.br

Luciano Lourenço

Departamento Geografia e Turismo, CEGOT e RISCOS,
Universidade de Coimbra (Portugal)
ORCID 0000-0002-2017-0854 luciano@uc.pt

Fátima Velez de Castro

Departamento Geografia e Turismo, CEGOT e RISCOS,
Universidade de Coimbra (Portugal)
ORCID 0000-0003-3927-0748 velezcastro@fl.uc.pt

Com o objetivo de encorajar a partilha das experiências entre profissionais de diversas áreas científicas e de diferentes nacionalidades influenciadas pela cultura latina, a RISCOS, Associação Portuguesa de Riscos Prevenção e Segurança, promove e organiza Simpósios Ibero-Afro-Americanos de Riscos, cujas atividades se centram na temática dos riscos, através da apresentação de diversos casos práticos de plenas manifestações, bem como nos instrumentos técnico-científicos que encontraram para a sua mitigação, impulsionando assim as políticas de gestão de riscos, orientando o ordenamento do território e propondo soluções de compromisso entre o desenvolvimento socioeconómico e o equilíbrio ambiental.

Os Simpósios Ibero-Afro-Americanos de Riscos decorrem dentro do multiculturalismo e da dinamização de discussões científicas entre as diversas realidades estudadas, promovendo-se assim, não só entre ciência e diferentes culturas, mas também entre investigadores, profissionais e cidadãos, contribuindo deste modo para a disseminação do conhecimento, quer das crises que os afetaram, quer das soluções que foram encontradas e adotadas.

Deste modo, o III Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos (fig. 1), decorrerá de 17 a 20 de Junho de 2019, no Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil (fig.2), sendo organizado coletivamente pela RISCOS, NEPERGE (Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Efeitos e Riscos nos Grandes Empreendimentos) e NUGEM (Núcleo de Pesquisa Geografia e Memória). O III SIAAR reunirá investigadores, tanto profissionais de diversos tipos, como estudantes de graduação e pós-graduação, e ainda representantes do poder público, membros de comunidades atingidas e ou ameaçadas por grandes empreendimentos, ou ligadas a associações, organizações não-governamentais, além de

peças interessadas na temática “Riscos e Sociedade, da apropriação do espaço à criação de territórios em riscos”, que nele pretendam apresentar, discutir e propor a sua perspetiva de construção de políticas de gestão e segurança de territórios que estejam ou venham a ser ameaçados por políticas económicas diversas ou por outro tipo de intervenções que os coloquem em risco.

tema:
**Riscos e Sociedade:
da apropriação do espaço à criação
de territórios em Riscos.**

**17 a 20 de Junho
2019**

Uberlândia - MG
Brasil

Eixos temáticos:

- Vulnerabilidades e Risco
- Territórios em Riscos
- Resiliência ao Risco

RISCOS
Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança

UFU
Universidade Federal de Uberlândia

NUGEM
Núcleo de Pesquisa Geografia e Memória

NEPERGE
Núcleo de Estudos e Pesquisas Sobre Efeitos e Riscos nos Grandes Empreendimentos

Fig. 1 - Cartaz do III Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos (<http://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos/Congresso/IIISIAAR>).

Fig. 1 - Poster of the III Ibero-Afro-American Symposium on Risks (<http://www.uc.pt/fluc/nicif/riscos/Congresso/IIISIAAR>).

Com efeito, o acelerado movimento de produção e consumo que se registou em todo o mundo, nomeadamente a partir da década de 70 do século passado, impôs à sociedade contemporânea de todos os países apropriações do espaço em dimensões cada vez maiores. Multiplicaram-se, assim, os processos de territorialização, desterritorialização e reterritorialização, que delinearão novos desafios sociais que estão a ser superados graças à mercantilização da natureza e, como consequência dessa decisão, assiste-se também a sujeição de territórios e, porque não dizer, da própria vida (humana, animal e vegetal), enfim, dos sistemas vivos, em níveis que anteriormente nunca tinham sido experimentados.

Muitos trabalhos académicos foram e continuam a ser produzidos com o objetivo de descobrir e delinear situações espaço-temporais e territoriais que fragilizam(a) a relação ser humano - natureza, sem contudo, as considerarem na perspetiva de riscos, os quais podem desencadear crises que se manifestam na forma de acidentes graves e ou catástrofes.

Assim, a identificação dos riscos e sua gestão, continuam a ser desafios postos a investigadores e profissionais diversos, uma vez que vários países promovem políticas económicas cada vez mais ameaçadoras à segurança das pessoas e sistemas vivos. Quase sempre são os grandes empreendimentos públicos, nacionais e transnacionais, relacionados com os setores energético, mineiro, imobiliário, viário e do “agronegócio”, de entre outros, aqueles que mais alteram as relações territoriais que perpassam os âmbitos local, regional, nacional e, por vezes, internacional.

Neste sentido, o III Simpósio fomentará um espaço de diálogo, em que a temática Riscos e das suas várias dimensões possam ser debatidas, a fim de se apontarem perspectivas de políticas de apropriação do espaço que, efetivamente, promovam a segurança dos territórios atingidos por grandes empreendimentos e ou por frágeis políticas de planeamento e ordenamento territorial.

Os interessados em participar e ou apresentar seus trabalhos de investigação e ou de atuação em gestão de riscos e segurança de territórios, terão à sua disposição três eixos temáticos:

1. *Vulnerabilidades e Riscos*, para que possam ser dados a conhecer e sejam debatidos trabalhos relacionados com as dimensões do risco que representem a sua potencialização, caso ocorra algum tipo de anomalia;
2. *Territórios em Riscos*, onde o objetivo é, por um lado, identificar e dar a conhecer espaços apropriados por grandes empreendimentos e que representem riscos territoriais diversos e, por outra parte, avaliar políticas de gestão de riscos e segurança;
3. *Resiliência ao Risco*, serão debatidas realidades territoriais em que as comunidades ameaçadas, poder público e empreendedores, conseguem e ou conseguiram experiências de êxito com relação à gestão de riscos e ou acidentes.

Vimos, pois, convidá-lo(a) a apresentar uma comunicação oral (não haverá comunicações em poster/painel), sobre trabalhos que tenha desenvolvido ou que tenha em curso na área dos riscos, submetendo resumos, num máximo de 2 trabalhos por autor(a), sendo um deles como primeiro autor(a) e, o outro, como coautor(a), ou, não querendo ser palestrante, simplesmente, a participar no Simpósio. As línguas oficiais do Simpósio serão Português e Espanhol, mas também se aceitam trabalhos em Francês e Inglês, embora não haja tradução simultânea.

Tendo em conta a temática em apreço, gostaríamos que este Simpósio fosse uma importante plataforma de encontro entre investigadores, técnicos, operacionais, professores e cidadãos, estando previstos dois prazos com inscrição bonificada. O primeiro deles, com maior bonificação, decorre até ao dia 31 de dezembro de 2018 e, o segundo, até ao dia 31 de março de 2019. A partir desta última data as inscrições decorrem com o preçário normal.

Contamos consigo no III Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos!



Fig. 2 - O Campus de Santa Mônica da Universidade Federal de Uberlândia acolherá o III Simpósio Ibero-Afro-Americano de Riscos.

Fig. 2 - The Santa Mônica Campus of the Federal University of Uberlândia will host the III Ibero-Afro-American Symposium on Risks